

■ Mantega vence Hadadd na disputa sobre Fundeb

No mesmo dia em que foi derrotado pela definição do salário mínimo de R\$ 380, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, venceu uma queda-de-braço com o ministro da Educação, Fernando Haddad por conta do formato da regulamentação do Fundo da Educação Básica (Fundeb). Haddad queria enviar a proposta ao Congresso como Medida Provisória, para acelerar a implementação do novo fundo, enquanto Mantega, preocupado com o impacto dos repasses previstos no Fundeb para Esta-

dos e municípios, trabalhou pelo envio da regulamentação por projeto de Lei.

No final das contas, a regulamentação vai por MP. Mas, como queria Mantega, os repasses ainda demorarão a começar. Isso porque o texto da medida provisória empurrou o início dos repasses para "o primeiro trimestre de 2007", segundo um técnico do Ministério da Educação. Foi a forma que Haddad encontrou para vencer a resistência da Fazenda e dar início à implementação do que o ministério considera

ser parte importante da infraestrutura do fundo – a ampliação do controle social sobre os investimentos e da definição das responsabilidades dos Tribunais de Contas estaduais sobre a fiscalização da aplicação de recursos.

Mas, na prática, a modificação no texto da MP inviabiliza a implementação do Fundeb no início do ano.

O texto define que a União fará repasses diferenciados aos Estados. Os mais pobres terão recursos atuais multiplicados por 1,3. Os mais ricos, por 0,7. Isso significa que os Estados mais ricos cederão verba para os mais pobres. Para o próximo ano, o fundo prevê recursos da ordem de R\$ 43,1 bilhões.